



19º Congresso
Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Casos Clínicos Postados No Site Da Rebrasni – Uma Amostra De Síndrome Nefrótica Complicada

Autores: LUCIANA FELTRAN (UNFESP/HOSPITAL SAMARITANO), ANDREIA WATANABE (USP), VERA MARIA SANTORO BELANGERO (UNICAMP), JOÃO BOSCO PESQUERO (UNIFESP), PATRICIA VARELA (UNIFESP), MARA SANCHES GUARAGNA (UNICAMP), PRECIL NEVES (USP), LUIZ ONUCHIC (USP), PAULO KOCH NOGUEIRA (UNIFESP/HOSPITAL SAMARITANO)

Resumo: Objetivo REBRASNI, a rede brasileira de síndrome nefrótica na infância, mantém um site de internet para divulgar suas atividades e registrar pacientes de maneira livre para interessados em compartilhar casos. Aqui reportamos os dados registrados nesse depósito Métodos Análise retrospectiva dos casos clínicos de síndrome nefrótica (SN) em crianças do banco de dados da REBRASNI Resultados Há 196 casos, com maioria (80%) de crianças que habitam fora do estado de SP. Oitenta crianças (41%) são meninas, 94 (48%) se auto reconhecem como brancos, e a mediana de idade das crianças no início da SN era de 2,9 anos (1,8 – 5,1). Há 7 (4%) com história de SN familiar e 15(8%) com casos de DRC na família. Os sintomas iniciais mais frequentes são edema (96%), hipertensão (35%) e hematúria (21%). Do total de casos, 45 (23%) foram classificados como córtico-sensíveis, 59 (30%) como córtico-dependentes, 8 (4%) como recidivantes frequentes, 10 (5%) como córtico-resistentes após período inicial como córtico-sensíveis, e 74 (38%) como córtico-resistentes. Outras drogas imunossupressoras utilizadas foram Ciclosporina (45%), Ciclofosfamida (27%), Micofenolato sódico/mofetil (23%), Tacrolimus (13%). Uso de Rituximabe foi reportado em 13 crianças (7%), sendo 9 casos com resposta total, 1 com resposta parcial e 3 sem resposta. Quanto ao estágio da DRC, há 158 (80%) em estágio 1, 13 (7%) em 2 e 3 e 25 (13%) em estágio 4 e 5. Há 18 crianças (9%) que iniciaram diálise e 5 (3%) submetidos a transplante renal. Conclusão O banco de dados da REBRASNI apresenta viés de seleção, uma vez que os serviços que contribuíram têm a expectativa de obter avaliação genético-molecular dos seus pacientes. Assim, observamos elevada frequência de córtico-resistência e de utilização de outros imunossupressores, além do corticoide. A análise dessa amostra pode trazer informações úteis para o seguimento de casos difíceis em serviços de alta complexidade.